NOS 100 ANOS DO NASCIMENTO (1988)

O caso do artigo saído no «Diário de Lisboa» remete-nos para as ligações do poeta com a Maçonaria. Declara-nos o historiador

A. H. de Oliveira Marques: "Desconhece-se a extensão dos conhecimentos maçónicos de Pessoa"

Comentando o projecto de lei do deputado José Cabral ... apresentado a

ASSEMBLEIA NACIONAL

A MAÇONARIA

Vista por

FERNANDO PESSOA

O poeta da "Mensagem", obra nacionalista, premiada pelo

SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL

Capa do opúsculo de Pessoa

«Jornal de Letras» — Há reacções ao artigo de Fernando Pessoa dentro da Maçonaria? Houve reuniões motivadas pelo artigo; contactos com o sr. Pessoa?

A. H. Oliveira Marques — Desconhecem-se hoje as reacções, dentro da Maçonaria, ao artigo de F. P. Lembre-se que a Maçonaria foi oficialmente proibida em 21 de Maio de 1935, mês e meio depois de publicado o artigo, subsistindo, para os últimos meses da sua existência oficial, muito poucos documentos escritos e quase todos de natureza legislativa.

P. — «(...) posso hoje dizer, sem vaidade, que pouca gente haverá, fora da maçonaria, aqui ou em qualquer parte, que tanto tenha conseguido entranhar-se na alma daquela vida» (F. P.) Os conhecimentos do poeta sobre a Maçonaria era o espelho da sua confiança? Estava de facto *entranhado?*

R. — Desconhece-se hoje a extensão dos conhecimentos de F. P. sobre Maçonaria. É infelizmente típico de quase todos os estudiosos da Maçonaria, que a ela não pertencem, gabarem-se da extensão dos seus conhecimentos a esse respeito. Regra geral, sabem, de facto, muita coisa, mas estão longe de ter a ciência de que se julgam possuidores. Não obstante isto, é muito provável que F. P. conhecesse com grande profundidade a temática maçónica, quer em consequência de leituras aturadas, quer em resultado da sua vivência numa sociedade iniciática com algumas semelhanças maçónicas.

P. — Proponho-lhe um desafio: a Maçonaria aceitaria a admissão de um heterónimo como membro? Constituir-se uma oficina, um Triângulo só com o Sindicato Pessoa? Que legislativa ante este caso de desdobramento.

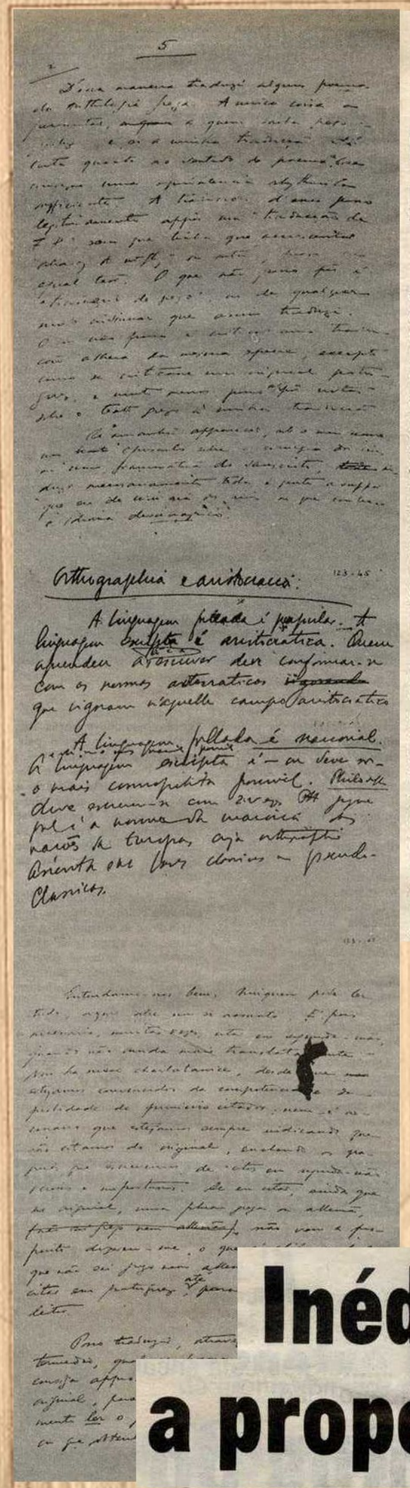
R. — Isso dos heterónimos, com que Pessoa se divertiu, por um lado, e se afirmou poeticamente, pelo outro, serve agora para muita gente se divertir também, dividindo e mutilando uma personalidade una e indivisível...

P. — Qual o motivo que pensa estar na origem da decisão de Fernando Pessoa em escrever o respectivo artigo?

R. — Independentemente das convicções pró-maçónicas de F. Pessoa e do seu eventual desejo de se pôr ao lado do mais fraco na luta contra o Poder, julgo muito provável que o artigo tivesse sido «encomendado» por algum ou alguns maçons amigos de F. P. ou a quem este devesse respeito ou favores. Valeria a pena estudar o círculo de amizades do poeta nos começos de 1935 e tentar verificar a sua filiação maçónica. É um assunto em aberto.

António Cabrita

JORNAL DE LETRAS 14/06/1988



A edição crítica da obra pessoana

Ivo Castro

E **«Equipa Pessoa»**, nome que nos vamos habituando a dar ao oficialmente designado «Grupo para o Estudo do Espólio e Edição Crítica da Obra Completa de Fernando Pessoa», está instalada desde o princípio de Maio na Biblioteca Nacional. É constituída, para já, por Luiz Fagundes Duarte, Joaquim Mendes, João Dionísio, Manuela Vasconcelos e por mim próprio. Conta, ainda, com uma auréola de especialistas pessoanos que aceitaram ser seus consultores (e a quem, por enquanto, não tem sido pedido muito trabalho).

Por uns tempos, a actividade da equipa vai estar concentrada em três aspectos: retomada do **inventário do espólio** que os serviços da Biblioteca Nacional iniciaram, definição do **modelo editorial** a que se submeterão as edições a publicar, elaboração do **plano geral de publicação** da obra de Fernando Pessoa (tudo isto, naturalmente, além dos aspectos ligados à instalação material para uma viagem que promete ser longa).

JORNAL DE LETRAS

14/06/1988

Inéditos de Pessoa a propósito da língua

Luiz Fagundes Duarte

Tem sido anunciado que grande parte da obra de Fernando Pessoa está ainda inédita, e isso é verdade; é possível, no entanto, que a parte melhor e mais significativa da sua obra literária já esteja publicada, ainda que a necessitar urgentemente de uma edição crítica como a que está em vias de realização pela **«Equipa Pessoa»**.

Porém, entre os documentos inéditos de Pessoa encontra-se um pouco de quase tudo aquilo por que um espírito humano, curioso e reflectivo se pode interessar — como em breve se verá. Entre estes documentos, encontram-se alguns em que o autor se ocupa de questões linguísticas, quer numa perspectiva gramatical e sistematizadora, quer numa perspectiva filosófica e inquisitiva.